

Leishmaniose tegumentar americana associada a piodermite e insuficiência arterial

Newmara Bianca F. Amaral¹, Larisse de O. Velozo¹, Ana Cláudia A. B. Alencar¹, Sophia Cindy S. Squarizi¹, Irenilde L. Almeida¹, André Luís da S. Miranda¹, Paulo Henrique F. Amaral², Antonieta F. M. de Oliveira³

¹Ac. de medicina, Faculdade São Lucas, 76805-846, Porto Velho, RO, Brasil; ²Ac. de medicina, Universidade Federal de Alfenas, 37130-000, Alfenas, MG, Brasil; ³Centro de Medicina Tropical de Rondônia (CEMETRON), 78918-791, Porto Velho, RO, Brasil.

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecciosa, não contagiosa, transmitida através da picada dos flebotomíneos. Causada por protozoários do gênero *Leishmania*, acomete pele e mucosas, apresentando-se como lesão ulcerada única ou múltipla. As úlceras são rasas, circulares, com bordas elevadas, definidas e com o assoalho de aspecto granular. Relato de Caso: J.A.R., 68 anos, masculino, negro, agricultor, natural de Jequié-BA, residente em Machadinho D'Oeste/RO. Procurou atendimento médico queixando-se de dor na perna direita, com dor em “queimação” e coceira na lesão presente, também, no referido membro. Além disso, ao exame físico foram evidenciadas lesões de pele do tipo pápulas descamativas, em ambos os antebraços e em panturrilhas. Histórico de HAS e DM-2 e cirurgia vascular prévia, em membro inferior esquerdo e amputação do 5º pododáctilo. No doppler arterial de MMII direito, presença de ateroma difuso e obstrução de 50% da artéria femoral proximal. Foi confirmado diagnóstico de LTA associada a Piodermite e Insuficiência Arterial. Iniciou tratamento com Prednisona, Clindamicina, Azitromicina, Antimoniato de N- Metil Glucamina, com melhora do quadro clínico. Recebeu alta hospitalar com Prednisona e Azitromicina e acompanhamento com cirurgião vascular. O diagnóstico de LTA abrange aspectos epidemiológicos, clínicos e laboratoriais, a incidência no Brasil tem aumentado nos últimos 20 anos em praticamente todos os estados, principalmente na região Amazônica. Os exames laboratoriais para confirmação do caso são: parasitológico e imunológico. O tratamento da LTA é medicamentoso e seguimento ambulatorial para verificar evolução. O paciente deve ser acompanhado por especialista para cirurgia vascular e endocrinologista para evitar piora de comorbidades instaladas.

Palavras-chave: Leishmaniose tegumentar americana; piodermite; insuficiência arterial.